

CONCURSO PÚBLICO SALGUEIRO - G.2 - SUPERIOR



FONOAUDIÓLOGO

INSTITUTO
igeduc
CONCURSOS E SELEÇÕES COM INTEGRIDADE

100 QUESTÕES OBJETIVAS

Leia atentamente as informações abaixo:

1. Sob pena de ELIMINAÇÃO do candidato, é proibido: **folhear este caderno de questões antes do horário de início da prova determinado em edital**; levantar da cadeira sem a devida autorização do fiscal de sala; manter qualquer tipo de comunicação entre os candidatos; portar aparelhos eletrônicos, tais como telefone celular, receptor, gravador etc. ainda que desligados; anotar o gabarito da prova em outros meios que não sejam o Cartão de Respostas e este Caderno de Questões; fazer consulta em material de apoio ou afins.
2. No Cartão Resposta, confira seu nome, número de inscrição e cargo ou função, assine-o no espaço reservado, com caneta de cor azul ou preta, e marque apenas 1 (uma) resposta por questão, sem rasuras ou emendas, pois não será permitida a troca do Cartão de Respostas por erro do candidato.
3. Quando terminar sua prova, você deverá, OBRIGATORIAMENTE, entregar o Cartão de Respostas devidamente preenchido e assinado ao fiscal da sala, pois o candidato que descumprir esta regra será ELIMINADO.
4. Você deve obedecer às instruções dos coordenadores, fiscais e demais membros da equipe do Igeduc – assim como à sinalização e às regras do edital – no decorrer da sua permanência nos locais de provas.
5. Estará sujeito à pena de reclusão, de 1 (um) a 4 (quatro) anos, e multa, o candidato que utilizar ou divulgar, indevidamente, com o fim de beneficiar a si ou a outrem, ou de comprometer a credibilidade do certame, o conteúdo sigiloso deste certame, conforme previsto no Código Penal (DECRETO-LEI Nº 2.848, DE 7 DE DEZEMBRO DE 1940), em especial o disposto no Art. 311-A, incisos I a IV.

NOME

CPF

CADERNO DE QUESTÕES OBJETIVAS

Leia atentamente as informações abaixo:

- Cada um dos itens desta prova objetiva está vinculado a um comando que o antecede, permitindo, portanto, que o candidato marque, no cartão resposta, para cada item: o campo designado com o código V, caso julgue o item CERTO, VERDADEIRO ou CORRETO; ou o campo designado com o código F, caso julgue o item ERRADO, FALSO ou INCORRETO.
 - Para as devidas marcações, use a Folha de Respostas, único documento válido para a correção da sua prova objetiva, o qual deve ser preenchido com cuidado pois marcações incorretas, rasuras ou a falta de marcação anularão a questão.
 - Para a análise dos itens (proposições / assertivas), considere seus conhecimentos, o teor do item e, quando aplicável, o texto a ele vinculado.
 - Nos itens que avaliarem conhecimentos de informática e(ou) tecnologia da informação, a menos que seja explicitamente informado o contrário, considere que todos os programas mencionados estão em configuração-padrão e que não há restrições de proteção, de funcionamento e de uso em relação aos programas, arquivos, diretórios, recursos e equipamentos mencionados.
 - Você poderá consultar a cópia digital desta prova, dos gabaritos preliminar e final e acessar o formulário de recursos em concursos.igeduc.org.br.
-

**QUESTÕES DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS
(de 1 a 70)**

Julgue os itens que se seguem.

01. Os protocolos da bateria EARS são pouco conhecidos entre os fonoaudiólogos brasileiros e raramente são utilizados em avaliações audiológicas.
02. Os fonoaudiólogos brasileiros utilizam exclusivamente protocolos nacionais para avaliação de habilidades auditivas e de linguagem, evitando adaptações de protocolos internacionais.
03. A realização da prova calórica não é necessária na avaliação vestibular de pacientes com implante coclear.
04. Houve um aumento significativo de publicações científicas em fonoaudiologia com foco em neurociência entre 2002 e 2006, refletindo o crescente interesse e participação dos fonoaudiólogos nesta área.
05. O fonoaudiólogo não precisa se preocupar com a função vestibular na orelha não-implantada, já que o implante coclear só afeta a orelha implantada.
06. A produção de sílabas canônicas e balbucio não tem qualquer relação com o desenvolvimento posterior da fala em crianças.
07. O fonoaudiólogo utiliza dados de produção, percepção e compreensão de enunciados linguísticos para avaliar o desenvolvimento da linguagem em crianças.
08. A fonoaudiologia tem um papel crucial na neurociência, especialmente no estudo das funções nervosas superiores, como memória, inteligência, comportamento e aprendizagem.
09. A aquisição de vocabulário em crianças pequenas é um processo rápido, no qual, aos 18 meses de idade, elas já possuem um vocabulário de cerca de 50 palavras; aos 24 meses, esse número aumenta significativamente.
10. A bateria EARS inclui nove protocolos diferentes para avaliação das habilidades auditivas e da percepção da fala em crianças com deficiência auditiva, sendo amplamente utilizada por fonoaudiólogos brasileiros.
11. A cartilagem tireoide é a única estrutura cartilaginosa na laringe que contribui para a produção da voz.
12. A neurociência é uma especialidade multidisciplinar que inclui a colaboração de profissionais diversos, como biólogos, fonoaudiólogos, psicólogos e médicos, cada um contribuindo para a compreensão das funções nervosas superiores.
13. A função principal do nervo trigêmeo (V) é a motricidade da língua, sendo responsável por todos os movimentos realizados durante a fala.
14. A avaliação clínica da deglutição realizada pelo fonoaudiólogo é suficiente para diagnosticar todas as causas de disfagia.
15. A aprendizagem de palavras não é influenciada pela interação social, pois crianças aprendem palavras apenas através da repetição mecânica de sons.
16. O estágio inicial da aquisição de língua inclui a maturação auditiva e da visão, além do controle motor da cabeça.
17. A reabilitação auditiva em crianças com deficiência auditiva inclui o uso contínuo de tecnologias auditivas, como aparelhos de amplificação sonora individual (AASI) e implantes cocleares (IC), além de intervenções fonoaudiológicas.
18. O conhecimento da biofísica do som é fundamental para o fonoaudiólogo ajustar corretamente aparelhos auditivos e próteses auditivas.
19. Os bebês começam a produzir palavras antes de desenvolverem a capacidade de discriminar sons da fala.
20. A maioria dos fonoaudiólogos brasileiros utiliza apenas um protocolo para avaliação e monitoramento de habilidades auditivas em pacientes com deficiência auditiva.
21. A fonética não é relevante para o diagnóstico e tratamento de distúrbios da comunicação oral.
22. A tradução e a adaptação de testes internacionais, como a bateria EARS, são práticas comuns entre os fonoaudiólogos brasileiros para garantir a aplicabilidade e a validade dos protocolos no contexto local.
23. A terapia de deglutição não é necessária para pacientes com disfagia leve, pois não há risco significativo de complicações.

24. O fonoaudiólogo deve estar atento às queixas de desequilíbrio em pacientes no período pós-cirúrgico de implante coclear, já que a ocorrência de alterações no equilíbrio pode variar de 31% a 75%.
25. A compreensão dos princípios da biofísica do som permite ao fonoaudiólogo realizar intervenções eficazes em casos de perda auditiva induzida por ruído.
26. A estimulação elétrica pelo implante coclear pode melhorar a sintomatologia vestibular em alguns pacientes.
27. O fonoaudiólogo não desempenha um papel crucial na avaliação e tratamento da disfagia em pacientes de todas as idades.
28. A realização da Triagem Auditiva Neonatal até o primeiro mês de vida dos neonatos, ou até o terceiro mês de vida dos lactentes, é uma recomendação importante para garantir a eficácia do diagnóstico e da intervenção precoce.
29. O desenvolvimento fonológico em bebês começa com a discriminação de sons da fala, progredindo para a produção de sílabas canônicas entre os seis e os dez meses de idade.
30. A disfunção do nervo acessório (XI) afeta diretamente a deglutição, uma vez que ele inerva os músculos da língua.
31. O conhecimento da anatomia do aparelho auditivo, incluindo a cóclea e os ossículos auditivos, é fundamental para a prática da fonoaudiologia, especialmente na avaliação e tratamento de perdas auditivas.
32. O conhecimento em linguística permite ao fonoaudiólogo desenvolver melhores estratégias de intervenção para distúrbios da linguagem.
33. Os estudos de casos excepcionais em condições adversas são importantes para entender as condições necessárias para a aquisição normal da linguagem.
34. O conhecimento detalhado da anatomia dos músculos da mastigação, incluindo o masseter e o temporal, é crucial para fonoaudiólogos no tratamento de distúrbios da motricidade oral.
35. A participação dos fonoaudiólogos no desenvolvimento da neurociência é essencial para o avanço do conhecimento sobre como o cérebro constrói e desenvolve a linguagem e a cognição.
36. A faringe é responsável exclusivamente pela condução do ar durante a respiração, sem papel significativo na deglutição.
37. A participação dos fonoaudiólogos na área de neurociências tem diminuído ao longo dos anos, devido à falta de interesse e relevância na prática clínica.
38. A fonética não tem aplicações diretas na avaliação audiológica e na reabilitação auditiva.
39. A laringe é uma estrutura anatômica crítica para a produção de voz e fala, e qualquer alteração em sua anatomia pode levar a distúrbios significativos da comunicação oral.
40. O conhecimento sobre a velocidade de propagação do som no ar não tem impacto na prática fonoaudiológica.
41. A fonoaudiologia e a neurociência são áreas completamente independentes, e não há necessidade de integração entre elas para o avanço no tratamento de distúrbios da comunicação.
42. A exposição à língua é uma condição necessária para que o processo de aquisição da linguagem ocorra sem alterações significativas.
43. A pragmática é um ramo da linguística que não contribui para a prática clínica do fonoaudiólogo.
44. A disfagia pode levar a complicações graves, como desnutrição e desidratação, e o fonoaudiólogo desempenha um papel essencial na prevenção dessas condições.
45. A compreensão da anatomia dos nervos cranianos, especialmente o nervo facial (VII) e o nervo vago (X), é fundamental para fonoaudiólogos, ao tratar de disfonias e outras alterações da voz.
46. A reabilitação auditiva não requer monitoramento contínuo das habilidades auditivas e de linguagem das crianças, sendo suficiente uma avaliação inicial após a adaptação do dispositivo auditivo.
47. O desenvolvimento da linguagem é influenciado tanto por fatores inatos quanto pelo ambiente linguístico, destacando a importância de um ambiente rico em estímulos verbais para a aquisição plena da linguagem.
48. A tontura é a principal queixa de desequilíbrio relatada por pacientes após a cirurgia de implante coclear.
49. A fonética acústica estuda as propriedades físicas dos sons da fala, como frequência, amplitude e duração, sem considerar o contexto articulatório ou perceptual.
50. A função vestibular não pode ser afetada pela cirurgia de implante coclear, já que os sistemas auditivo e vestibular são independentes.
51. A videofluoroscopia é uma ferramenta utilizada pelo fonoaudiólogo para avaliar a deglutição e identificar problemas específicos na fase faríngea.
52. A fonoaudiologia não se relaciona diretamente com a neurociência, pois foca apenas nos aspectos mecânicos da fala e audição, sem considerar os processos neurológicos.
53. A teoria da mente, que envolve a atribuição de estados mentais a si e aos outros, é relevante para o fonoaudiólogo no tratamento de distúrbios de comunicação.
54. O manejo da disfagia não envolve a participação de uma equipe multidisciplinar, sendo responsabilidade exclusiva do fonoaudiólogo.
55. O fonoaudiólogo utiliza a análise espectrográfica para identificar e tratar distúrbios da fala e da audição.
56. A exposição a uma rica linguagem oral desde cedo é crucial para o desenvolvimento da gramática e do vocabulário das crianças, sendo que aquelas com maior exposição tendem a desenvolver essas habilidades mais rapidamente.
57. O fonoaudiólogo pode utilizar manobras compensatórias e exercícios específicos para melhorar a deglutição em pacientes com disfagia.

58. O fonoaudiólogo é um dos profissionais capacitados para realizar a Triagem Auditiva Neonatal, garantindo a adequada execução dos testes e o encaminhamento correto para diagnósticos adicionais se necessário.
59. A formação de fonoaudiólogos inclui o estudo detalhado da neuroanatomia e da neurofisiologia para compreender melhor os distúrbios da comunicação e desenvolver intervenções eficazes.
60. A fonoaudiologia se limita a técnicas de reabilitação da fala e não contribui para a compreensão das funções nervosas superiores como memória e comportamento.
61. A habilidade das crianças em utilizar mecanismos de inferência socialmente baseada ajuda na aprendizagem de novas palavras, pois elas frequentemente associam palavras aos objetos e às ações que observam.
62. Os protocolos mais utilizados pelos fonoaudiólogos brasileiros são o MUSS, o MAIS, o GASP e o MTP, que avaliam diferentes aspectos das habilidades auditivas e da fala.
63. A Triagem Auditiva Neonatal (TAN) tem por finalidade a identificação precoce da deficiência auditiva nos neonatos e lactentes, permitindo a intervenção adequada para melhores resultados no desenvolvimento auditivo e da linguagem.
64. A avaliação da impedância acústica é um procedimento pouco utilizado na prática fonoaudiológica para diagnosticar problemas auditivos.
65. A TAN deve ser realizada em todos os recém-nascidos, independentemente da presença de indicadores de risco para deficiência auditiva.
66. A aquisição da linguagem é um processo que ocorre de forma uniforme entre todas as crianças, independentemente das experiências linguísticas específicas a que são expostas.
67. A correta identificação das estruturas do palato duro e mole é essencial para o diagnóstico e tratamento de disfunções da deglutição em pacientes.
68. O reflexo acústico é um exame desnecessário na avaliação fonoaudiológica de pacientes com queixas auditivas.
69. Existem padrões de desenvolvimento relativamente comuns na aquisição de língua entre indivíduos de diferentes idiomas.
70. Os ossículos auditivos, localizados na cóclea, são responsáveis por converter as ondas sonoras em sinais elétricos que o cérebro pode interpretar.
73. Em alguns casos permitidos pela lei, o servidor público pode aceitar presentes de terceiros que mantêm contratos com a administração pública, desde que sejam de valor simbólico e não influenciem suas decisões.
74. Em algumas situações, é aceitável que um servidor público use informações confidenciais a que tem acesso em sua função para beneficiar um amigo, desde que não haja prejuízo direto à administração pública.
75. Excepcionalmente, é aceitável que um servidor público participe ativamente de campanhas políticas durante seu horário de trabalho, desde que não prejudique suas responsabilidades profissionais.
76. Em situações de falha técnica, é fundamental que o usuário do dispositivo esteja familiarizado com métodos alternativos para contornar o problema até que seja solucionado. Por exemplo, para acessar a Central de Segurança do Windows, sem o uso do mouse, e realizar funções como desligar e reiniciar o computador, é necessário pressionar as teclas CTRL + ALT + ENTER.
77. A alteração de divisão administrativa do Município de Salgueiro só pode ser feita quadrienalmente, conforme o Art. 8 da sua Lei Orgânica.
78. De acordo com a Lei Orgânica do Município de Salgueiro - PE, no seu artigo 9, a instalação de um distrito deve ser realizada perante o Juiz de Direito da Comarca para estabelecimento concreto e legal.
79. Para converter um arquivo do formato .DOC para um formato .DOCX Aberto, é necessário abrir o arquivo utilizando o bloco de notas e salvar como docx.
80. A detecção de malware em computadores requer a observação cuidadosa de diversos indicadores, que incluem, entre outros, a redução do espaço de armazenamento interno, uma vez que muitos malwares têm o hábito de baixar e instalar arquivos adicionais no dispositivo infectado. Além disso, a ocorrência excessiva de pop-ups e o superaquecimento do computador também podem ser sintomas reveladores da presença de malware.
81. Conforme estabelecido no parágrafo único do artigo 17 da Lei Orgânica, essa disposição determina o processo de eleição da Mesa Diretora da Câmara Municipal para o segundo biênio, especificando a data e as condições de posse dos eleitos.
82. A implementação de procedimentos de backups é fundamental para preservar a integridade dos arquivos. Existem três metodologias para o armazenamento de cópias de segurança: Full (completo), que replica todos os dados integralmente; Incremental, que registra apenas os novos ou alterados; e Diferencial, similar ao Incremental, porém copia tudo o que foi modificado desde o último Backup completo.
83. A existência de um código de ética é suficiente para garantir comportamentos éticos entre os servidores públicos, independentemente da implementação de medidas de fiscalização e treinamento contínuo.
84. Um servidor público pode manifestar suas opiniões políticas em redes sociais, desde que não faça referência à sua instituição de trabalho.

QUESTÕES DE CONHECIMENTOS GERAIS (de 71 a 100)

Julgue os itens a seguir.

71. A competência privativa do Município de Salgueiro inclui a elaboração do Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado, como consta no Art. 10, III da lei Orgânica do Município de Salgueiro - PE.
72. A pedido direto do prefeito do município, que representa a autoridade máxima da cidade, o servidor público pode utilizar sua posição para agilizar processos em benefício de familiares, desde que não obtenha vantagens pessoais.

85. O artigo 25 da Lei Orgânica estabelece a existência de comissões permanentes e especiais na Câmara Municipal, delineando suas competências e atribuições específicas.
86. O número de vereadores será fixado pela Câmara Municipal de Salgueiro até o final da Sessão Legislativa do ano subsequente às eleições, conforme o Art. 16 da Lei Orgânica do Município de Salgueiro - PE.
87. Worms são programas instalados em um computador sem o conhecimento do usuário durante a execução de outro software. Eles capturam informações sobre o usuário, como padrões de navegação e senhas, e as enviam remotamente para outro computador.
88. A responsabilidade, uma qualidade essencial da ética no serviço público, deve ser evidente nas ações dos funcionários públicos. Sem essa responsabilidade, é improvável que a administração pública e os cidadãos ajam de forma ética.
89. Mesmo na ausência de alguém de sua chefia imediata que o fiscalize diretamente, é dever do servidor público zelar pela correta utilização dos recursos públicos, evitando desperdícios e promovendo a eficiência na gestão.
90. Para identificar os vários tipos de arquivos (arquivos de textos, de som, imagem etc), é necessário observar a extensão, entendendo que, no caso do Windows, "ppsx" significa que o documento é uma apresentação de slides do PowerPoint; "PDF" é um arquivo de formato de documento portátil; "JPG" ou "JPEG" são arquivos de foto Join Photographic Experts Group; "doc" e "docm" são documentos do Microsoft Word. Para alterar a extensão do arquivo, é necessário alterar o nome do mesmo, trocando a sigla após o ".", por exemplo: "RELATÓRIO 2024.pdf", para "RELATÓRIO 2024.docm".
91. Para habilitar o uso do mouse por meio do teclado em todas as versões do Windows, é preciso pressionar simultaneamente as teclas Alt esquerda + Shift esquerda + Num Lock. Isso abrirá uma janela chamada "Teclas para Mouse". Para ativar o recurso, deve-se usar a tecla "Tab" para selecionar entre "Sim" ou "Não", e em seguida pressionar "Enter" no teclado para confirmar a seleção.
92. Ao organizar audiências públicas sobre um novo projeto de infraestrutura, um servidor público está promovendo a cidadania ativa e garantindo que a comunidade tenha voz nas decisões que impactam sua vida.
93. A iniciativa de elaboração de leis cabe a qualquer vereador, ao prefeito e ao eleitorado que a exercerá sob a forma de moção articulada, subscrita, no mínimo, por cinco por cento do total de número de eleitores do município.
94. O artigo 23 da Lei Orgânica define o período de mandato da Mesa Diretora da Câmara Municipal de Salgueiro, bem como veda a recondução para o mesmo cargo na eleição subsequente, garantindo a alternância de poder.
95. O Google Planilhas representa uma solução tecnológica de acesso apenas gratuito, oferecendo diversas facilidades ao usuário. Entre suas funcionalidades mais avançadas destaca-se o recurso do botão "Explorar", que mobiliza a inteligência artificial do Google para pesquisar tendências, criar gráficos e produzir visualizações personalizadas.
96. O conceito de ética no setor público está relacionado à transparência nas decisões e ações administrativas, garantindo que os processos sejam claros e compreensíveis para a sociedade.
97. O Google Classroom é uma plataforma que facilita a aplicação de métodos de ensino a distância de maneira simples, eficaz e unificada. Essa plataforma é adequada tanto para instituições educacionais quanto para empresas, pois proporciona um ambiente online onde professores, alunos e equipes podem interagir de forma organizada e eficiente. Uma das grandes vantagens do Google Classroom é sua capacidade de oferecer feedbacks personalizados.
98. De acordo com o artigo 5º da Lei Orgânica do Município de Salgueiro PE, a Câmara Municipal se reunirá anualmente de 15 de janeiro a 15 de junho e de 15 de julho a 15 de dezembro, para realizar as sessões necessárias em plenário.
99. Para distinguir entre a presença de vírus em um computador e o acúmulo de cookies no navegador, é necessário atentar para determinados indicadores, uma vez que ambos compartilham um sintoma comum: a exaustão do armazenamento e a coleta não autorizada de dados. Essa diferenciação pode ser realizada por meio de uma análise do desempenho do sistema após a remoção dos excessos de cookies. Esse procedimento deve ser conduzido através das configurações de Privacidade, ou Privacidade e Segurança, disponíveis no navegador.
100. No ato da posse e ao término do mandato, os vereadores deverão fazer declaração dos seus bens, as quais ficarão arquivadas na Câmara, constando das respectivas atas o seu resumo de acordo com a Lei Orgânica do Município de Salgueiro - PE.

RASCUNHO

PROIBIDO DESTACAR

RASCUNHO